



O remédio do Buda Amida

Kogito: Mestre, Shinran dizia que: “Se uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má”, correto?

M.K: Correto.

Kogito: Dependendo da interpretação, essa frase pode levar as pessoas a cometer todos os tipos de males!

Mestre: Quando Shinran tinha por volta de 80 anos, alguns membros de seu grupo interpretaram de forma errônea o ensinamento, dizendo: “cometer males não representa obstáculo para o nascimento”.

Kogito: Eles achavam que, já que o Buda Amida prometeu salvar qualquer pessoa má, sem obstáculos, poderíamos viver de acordo com os nossos desejos.

M.K: Eles não apenas confundiram outros seguidores de Shinran como também atraíram críticas severas do povo daquela época.

Kogito: Diante dessa situação, como o Shinran orientaria seus seguidores?

M.K: Bem, em primeiro lugar, o nembutsu não é um tipo de indulgência que anula o carma maléfico.

Kogito: Refletimos uma vez sobre porque o Nembutsu não depende da nossa intenção. Isso também deve ter a ver...

M.K: Antes, nós desconhecíamos o Voto do Tathagata Amida, nunca havia sido recitado o Nome do Buda Amida e as pessoas se submetiam às paixões cegas.

Kogito: Porventura, encontramos a orientação do Buda Shakyamuni e a compaixão do Buda Amida, e assim começamos a ouvir verdadeiramente o Dharma.

M.K: Shinran o equipara com a embriaguez e a sobriedade.

Kogito: Como assim?

M.K: Anteriormente, nós estávamos embriagados com a aguardente da ignorância e apreciávamos apenas os três venenos chamados de cobiça, ódio e ignorância.

Kogito: As paixões cegas nos embriagam e obscurecem a visão.

M.K: Shinran segue: “Desde que começamos a ouvir o Voto do Buda, gradativamente temos despertado da embriaguez da ignorância.”

Kogito: Certo.

M.K: Assim, deixamos de apreciar, ainda que lentamente, os três tipos de venenos e passamos a preferir o medicamento de Amida.

Kogito: Os venenos das paixões cegas e o medicamento do Buda Amida.

M.K: Uma vez que nascemos seres comuns, cheios de paixões cegas, somos suscetíveis a cometer o mal quando caímos numa condição maligna e acabamos nos afundando em sofrimento.

Kogito: Como vimos no nosso último encontro, o Buda Amida expressa, no décimo oitavo voto, que os que comentem as cinco ofensas graves e os que caluniam o Dharma devem ser excluídos da salvação.

M.K: Isto, para que percebamos a gravidade daquelas ofensas ao mostrar o quanto isso agrava o caos de cada ofensor.

Kogito: Sim, lembro-me bem da nossa conversa.

M.K: Este é o esforço de uma última tentativa do Buda para nos fazer perceber nossas condições cármicas, sentirmos dor e vergonha por isso e converter o coração para o caminho da Iluminação.

Kogito: Ou seja, a idéia de que “Você pode fazer maldade conforme deseja” não tem como surgir do verdadeiro intento do Voto do Buda.

M.K: Shinran diz em uma carta aos seus discípulos que tal pensamento e conduta é algo extremamente tolo e ainda conclui:

(Encorajar o outro a cometer transgressões) é como oferecer mais aguardente àquele que ainda está embriagado. (...) Nunca se deve dizer: “você pode tomar o veneno porque existe o antídoto” Penso que, naqueles que há muito tempo ouvem o Nome do Buda e recitam o Nembutsu, sem dúvida, aflora um desapego aos males deste mundo e surge o desejo de se livrar dos males contidos em si mesmos. (Mattosho, n. 20)

Kogito: Namandabu.

M.K: Namandabu.